



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

**DIFERENCIAIS DE DESEMPENHO ENTRE EGRESSOS DE  
ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS: UM ESTUDO DE CASO PARA  
A UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA).**

Universidade Regional do Cariri, Crato - CE, Brasil

**RESUMO**

O presente trabalho visa analisar o diferencial de desempenho de alunos egressos de escolas públicas e privadas na Universidade Regional do Cariri (URCA). Desse modo, ao final desse estudo pretende-se responder ao seguinte problema de pesquisa: será que existe diferencial de desempenho acadêmico entre alunos oriundos de escolas públicas e escolas privadas? O objetivo geral do presente trabalho é verificar se existe diferencial de desempenho acadêmico no ensino superior entre egressos de escolas públicas e privadas no curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA. Utilização de dados secundários, análise estatística detalhada das médias de desempenho acadêmico dos alunos de Ciências Econômicas na URCA. Confirmam a importância do tipo de escola cursada no ensino médio para a performance acadêmica no ensino superior, influenciando desde o ingresso até a trajetória acadêmica, com impacto nas notas de entrada e nos resultados dos componentes curriculares. Destaca-se a relevância das dimensões socioeconômicas na tomada de medidas de permanência, visando reduzir as assimetrias na aprovação de disciplinas e na conclusão do curso.

**Palavras-chave:** Desempenho Acadêmico; Escolas Públicas; Escolas Privadas; Ensino Superior; URCA.

## **1 INTRODUÇÃO**

O desempenho acadêmico se refere ao resultado obtido por um estudante em suas atividades escolares, como provas, trabalhos e participação em sala de aula. É uma medida da qualidade do seu desempenho em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos pela escola ou instituição de ensino. Ou seja, é entendido como a



## XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

competência adquirida durante o processo de ensino, seja desde do pré-escolar até o pós-doutor, que permite aos alunos expressarem suas próprias opiniões sobre os conhecimentos adquiridos nesse percurso (Rodrigues, 2021; Moraes, 2014).

O estudo do diferencial de desempenho escolar entre escolas públicas e privadas é importante para a elaboração de políticas para a melhoria da qualidade da educação. De acordo com Moraes (2014), a análise desse diferencial permite identificar as diferenças no desempenho entre as escolas e entender quais fatores podem estar contribuindo para essas diferenças.

A pesquisa sobre o diferencial de desempenho entre egressos de escolas públicas e privadas no curso de Ciências Econômicas da URCA é importante porque pode ajudar a identificar possíveis desigualdades no sistema educacional da Universidade e a entender como a origem socioeconômica dos alunos pode influenciar seu desempenho acadêmico. Além disso, pode fornecer informações relevantes para a tomada de medidas de permanência, que buscam diminuir as assimetrias em termos de aprovação em disciplinas e conclusão do curso, (FERREIRA, 2021).

Diante da importância do tema supracitado, o objetivo geral do presente trabalho é verificar se existe diferença de desempenho acadêmico no ensino superior entre egressos de escolas públicas e privadas em um dos Campus da Universidade Regional do Cariri – Urca. Além do objetivo geral exposto, este estudo possui como objetivos específicos: i) Analisar a diferença de desempenho acadêmico entre egressos de escolas públicas e privadas, pela origem socioeconômica dos alunos curso de Ciências Econômicas; ii) Delinear o perfil socioeconômico de egressos da rede pública e da rede privada; iii) Elucidar propostas de políticas públicas direcionadas aos egressos da Urca no Curso de Ciências Econômicas da URCA.

Para alcançar os objetivos delineados, este estudo implementará uma metodologia que incluirá a coleta de dados secundários. Inicialmente, será conduzida uma análise estatística detalhada, examinando indicadores de desempenho acadêmico, como médias de e eventuais diferenças de desempenho entre egressos de escolas públicas e privadas no curso de Ciências Econômicas na Universidade Regional do Cariri (URCA).



## XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Vale denotar que além desta seção introdutória sobre o tema, este trabalho compreende mais quatro seções cruciais que se desdobram para fornecer uma análise abrangente e fundamentada. Na segunda seção, será apresentada uma revisão de literatura abrangente. A terceira seção detalhará área de estudo utilizada, descrevendo os procedimentos de coleta de dados secundários, critérios de seleção dos participantes e ferramentas analíticas empregadas. A quarta seção apresentará a metodologia adotada no presente estudo.

Ao combinar estas seções, este estudo almeja contribuir significativamente para a compreensão dos diferenciais de desempenho entre egressos de escolas públicas e privadas no curso de Ciências Econômicas na URCA, fornecendo subsídios para a tomada de decisões informadas e promovendo avanços no campo da educação superior.

### **2.0 REVISÃO DA LITERATURA: DIFERENCIAL DE DESEMPENHO ACADÊMICO.**

O diferencial de desempenho acadêmico é abordado na literatura científica por autores como Souza (2008), Ketulhe (2022) e Ferreira *et al.* (2022). O primeiro autor, por exemplo, destaca que a educação é parte integrante do todo social, e denota que a importância da educação está relacionada à formação de cidadãos críticos, capazes de compreender e atuar no mundo em que vivem.

Para Ketulhe (2022), o desempenho escolar pode ser medido pelo sucesso de um estudante em suas atividades acadêmicas, como notas em provas, trabalhos e participação em sala de aula. É importante porque pode influenciar a perseverança dos alunos em continuar seus estudos e escolher uma carreira na área escolhida

De acordo com Santos *et al.* (2022), a pesquisa mostra que o desempenho acadêmico têm maiores resultados na modalidade presencial e tem um efeito positivo no IDE, ou seja, os melhores desempenhos são dos alunos com maior IDE. Além disso, o melhor desempenho também foi observado no caso das mulheres. Portanto, aulas presenciais contribuem para o aumento do IDE.

Conforme Ferreira *et al.* (2022), o dinamismo acadêmico advém de inúmeros fatores influenciáveis de forma interdependente como aspectos pessoais,



## XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

socioeconômicos e relacionados ao corpo docente, fatores determinantes no rendimento do discente. No entanto, é importante ressaltar que o desempenho acadêmico é um fenômeno complexo e multifacetado.

Arraes e Mariano (2019), realizam um trabalho no mesmo contexto de Reis (2021) e Feijó (2021), e comparam os diferenciais entre os alunos de escolas públicas e privadas e os resultados apresentam grande diferencial acadêmico entre alunos do ensino privado com alunos do ensino público, pois alunos de escolas particulares têm maiores desempenho no Exame nacional do Ensino Médio (Enem). Com isso, é observado que fatores socioeconômicos que determinam e influenciam o desempenho acadêmico.

O tempo de dedicação, é um indicador que irá mostrar seus resultados ao longo do tempo. Então, para Pozza (2020), a proporcionalidade sobre o desempenho acadêmico, voltado aos cursos da área de negócio, mostra que o desempenho acadêmico é influenciado pelo fator tempo de dedicação, mostrando que quanto maior o tempo de dedicação, maior o desempenho acadêmico e melhores resultados. Com a mesma concordância, o Cornachione Júnior (2010), investiga a relação entre elementos atributivos e o desempenho acadêmico de alunos de graduação em Ciências Contábeis em quatro universidades brasileiras. O estudo mostra que a maioria dos alunos que consideram seu desempenho acadêmico superior, atribuem ao seu próprio esforço, enquanto menos de 10% o relacionam a causas externas.

Silva (2013), apresenta sobre o desempenho acadêmico, que os homens são mais prováveis de fracassar que as mulheres, outro fato encontrado na variável “relacionamento” é que os solteiros têm maior desempenho escolar. Diferente do autor anterior, Lopes (2010), mostra o percurso acadêmico e explana sobre a pesquisa que dos 58% dos entrevistados concluíram o curso no tempo regular, como também, mostra que o gênero feminino tem maior êxito na conclusão do curso e menor desistência. Ainda melhor, apresenta que alunos de escolas privadas têm maior êxito com relação a conclusão, como também na evasão, já alunos de escolas públicas têm maior êxito no término do curso no tempo regular e o grupo afrodescendente apresenta maior índice de evasão e carência de conclusão.



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

### **3. ÁREA DE ESTUDO: CURSO DE ECONOMIA CAMPUS PIMENTA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA**

A Região Metropolitana do Cariri é localizada no estado do Ceará, e a cerca de 500 km de Fortaleza, capital do estado, no Nordeste do Brasil. A Região Metropolitana do Cariri é composta por 10 municípios, incluindo as três cidades principais do aglomerado urbano Crajubar: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. A institucionalização da região teve como objetivo promover o desenvolvimento econômico e social da região, além de melhorar a gestão territorial e a prestação de serviços públicos (Queiroz, 2014).

No contexto das universidades cearenses, tem-se a Universidade Regional do Cariri (URCA), que foi instituída em 1987, sendo a primeira universidade estadual no interior do Ceará. Foi estabelecida através da lei estadual Nº. 11.191, de 09 de julho de 1986, durante o primeiro mandato do governador Tasso Ribeiro Jereissati, que colocou a educação como um ponto estratégico para a expansão tecnológica do estado (PDI-URCA, 2017).

Atualmente, neste ano de 2024, a Urca possui mais de 11 mil alunos, sendo distribuídos entre as cidades de Crato (Campus Pimenta I e II, São Miguel e Centro de Artes), Juazeiro do Norte (Campus Crajubar), Iguatu (Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira) e unidades descentralizadas em Campos Sales e Missão Velha, (Queiroz, 2014).

Vale denotar que, na região do Cariri, a presença da URCA é precursora na oferta de cursos de graduação e especialização, corroborando para a formação de professores, pesquisadores e demais profissionais. Sua amplitude vai além das fronteiras do estado do Ceará, fazendo com que os Estados de Pernambuco, Piauí e Paraíba, assim, haja o intercâmbio de conhecimento entre os estados e na formação de ótimos profissionais (Silva, 2019).

O curso de Bacharel em Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri tem como marco inicial a cidade do Crato – CE, em junho de 1986 e teve sua instalação concretizada em março de 1987. Sua origem se deu a partir das faculdades de Filosofia e Direito do Crato, além da Faculdade de Engenharia Operacional de Juazeiro do Norte. Se formalizando por meio do Decreto nº 82.040, datado de 26 de julho de 1978, com sede



## XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

político-administrativa na referida cidade, e sede acadêmico-pedagógica também na cidade de Iguatu - CE, e divulgado no Diário Oficial da União em 27/07/1978. A aprovação do Projeto Pedagógico pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) ocorreu conforme a Resolução nº 14, de 26 de junho de 2014. Nesse contexto, o referido curso recebeu o reconhecimento do egrégio Conselho por meio do Parecer CEE nº 0462/2014 (SESUCITE, 2023).

### 4. MÉTODO E DADOS

A metodologia deste estudo baseia-se na coleta de dados secundários para investigar os diferenciais de desempenho entre egressos de escolas públicas e privadas no curso de Ciências Econômicas na Universidade Regional do Cariri (URCA). Os dados secundários foram obtidos a partir de fontes já existentes, como registros acadêmicos da universidade e estudos anteriores relevantes para o tema.

A Tabela 1 oferece uma visão do quantitativo de alunos matriculados. Essa análise detalhada é crucial para o desenvolvimento do estudo sobre o desempenho acadêmico dos alunos. Além disso, a relação entre o quantitativo de alunos e o “rendimento acadêmico” expressados nas respostas em relação ao total de estudantes matriculados no curso e por turno.

**Tabela 1** – Curso, Quantitativo de Alunos Turno

Curso do Campus Pimenta	Alunos matriculados no Turno Manhã	Alunos matriculados no Turno Noite
Ciências Econômicas	221	282
TOTAL DE ALUNOS: 503		

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das informações cedidas por cada coordenação de curso da URCA.

No contexto da pesquisa, Reis *et al.* (2021) apresenta a Tabela 2 com dados descritivos sobre as modalidades de ensino médio frequentadas pelos alunos. Os dados mostram que alunos de escolas particulares apresentam notas médias mais altas. Eles vivem em áreas com maior consumo residencial de eletricidade. Eles também têm uma proporção menor de negros. Os resultados mostram disparidades socioeconômicas.



XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

Níveis de rendimento mais elevados não só se correlacionam com um melhor desempenho académico, mas também com melhores oportunidades sociais e educacionais. Além disso, destaca-se a idade mais avançada dos alunos das escolas públicas, o que pode indicar um ingresso mais tardio na universidade.

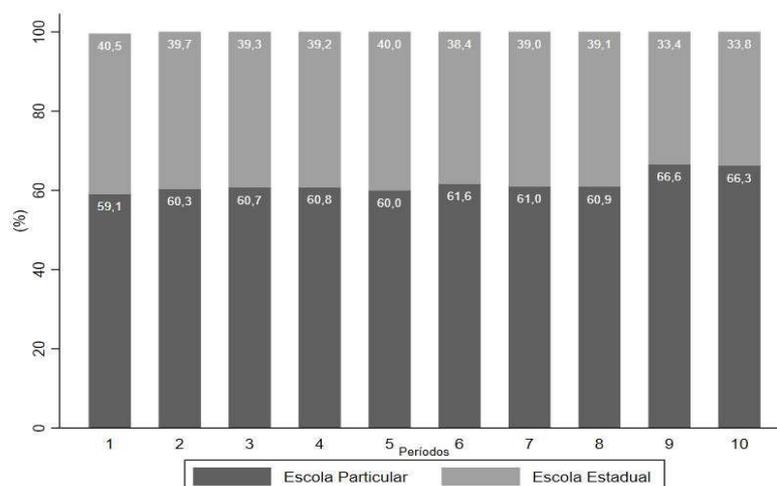
**Tabela 2** – Estatística descritivas

Variáveis	Estadual	Particular
<b>Nota média</b>	7,55	<b>7,71</b>
<b>Consumo de energia (Kwh)</b>	1874,32	<b>2368,59</b>
<b>Homens</b>	59,46%	<b>40,54%</b>
<b>Idade de ingresso</b>	23,81	<b>21,34</b>
<b>Pretos e pardos</b>	<b>57,1%,</b>	<b>42,9%</b>

Fonte: resultados da pesquisa, Reis (2021, p. 6).

Reis *et al.* (2021), observa que a Tabela 3 demonstra uma redução de cerca de 10 pontos percentuais na proporção de discentes oriundos do ensino médio da rede estadual, desde o primeiro período até os últimos períodos do curso. Isso indica que esses alunos são mais suscetíveis à evasão acadêmica, que ocorre principalmente entre o primeiro e o segundo ano de curso. É nesse intervalo que também se observam os maiores diferenciais de desempenho académico entre alunos de escolas estaduais e privadas.

**Tabela 3** – Distribuição de alunos segundo rede administrativa do ensino médio ao longo dos períodos do curso



Fonte: resultados da pesquisa, Reis (2021, p.11)



## XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

De acordo com Reis *et al.* (2021), os resultados confirmam a importância do tipo de escola cursada no ensino médio para a performance acadêmica no ensino superior. Esse impacto é evidente desde o ingresso, influenciando as notas de entrada e se estendendo ao longo da trajetória acadêmica, afetando os resultados nos componentes curriculares. Comparando o rendimento de alunos de diferentes tipos de escolas, é possível identificar desalinhamentos em relação à retenção no curso de graduação. Além disso, a análise destaca a relevância das dimensões socioeconômicas na tomada de medidas de permanência, visando reduzir as assimetrias na aprovação de disciplinas e na conclusão do curso.

### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou os diferenciais de desempenho entre egressos de escolas públicas e privadas no curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri (URCA), utilizando uma abordagem baseada na coleta de dados secundários. A análise revelou que diversos fatores socioeconômicos e institucionais influenciam significativamente o desempenho acadêmico dos alunos.

Primeiramente, a origem escolar mostrou-se um determinante crítico. Segundo Amaral *et al.* (2022), alunos provenientes de escolas públicas federais e particulares tendem a apresentar melhores desempenhos acadêmicos em comparação com aqueles oriundos de escolas municipais e estaduais. Além disso, a análise destacou que a evasão acadêmica é um fenômeno notável, particularmente entre alunos que ingressam a partir de escolas estaduais.

Conforme Reis *et al.* (2021), a proporção de discentes oriundos do ensino médio da rede estadual reduz-se significativamente ao longo do curso, com a evasão ocorrendo principalmente entre o primeiro e o segundo ano. Outro aspecto relevante identificado foi o impacto das características socioeconômicas no desempenho acadêmico.

Estudantes cujos pais possuem ensino superior, que são brancos e do sexo masculino, demonstram um desempenho superior em relação aos demais grupos, como apontado por Reis *et al.* (2021). Além disso, a variável Estado Civil mostrou-se



## XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

significativa, indicando que estudantes solteiros tendem a ter melhor desempenho acadêmico, de acordo com Ferreira (2022).

Em resumo, este estudo evidencia a complexidade dos fatores que influenciam o desempenho acadêmico no ensino superior. As descobertas sugerem que intervenções específicas podem ser necessárias para apoiar alunos provenientes de escolas estaduais e aqueles com características socioeconômicas desfavorecidas. Políticas institucionais voltadas para a equidade e o suporte contínuo aos estudantes são essenciais para melhorar o desempenho acadêmico e reduzir a evasão, contribuindo para uma formação mais inclusiva e de qualidade na URCA.

### REFERÊNCIAS:

AMARAL, Iago; GOLGHER, André Braz. Diferenças no desempenho acadêmico na UFMG: entre ingressantes via vestibular e via Enem. **Educação e Pesquisa**, v. 48, p. e237939, 2022.

ARRAES, Ronaldo Albuquerque; MARIANO, Francisca Zilania. Decomposição quantílica incondicional dos diferenciais de desempenho entre alunos de escolas privadas e públicas profissionalizantes. **Pesquisa e Planejamento econômico**, v. 49, n. 3, 2019.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno et al. O bom é meu, o ruim é seu: perspectivas da teoria da atribuição sobre o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 21, 2010.

**Cresce número de cearenses com nível superior**. Disponível em:

<<https://www.ceara.gov.br/2021/03/25/cresce-numero-de-cearenses-com-nivel-superior/>>. Acesso em: 28 maio. 2024.

DE OLIVEIRA FERREIRA, Cássia et al. Desempenho acadêmico dos discentes de graduação em ciências contábeis: relação entre os resultados obtidos no exame de suficiência do CFC e a nota do Enade. **ForScience**, 2022.

DOS SANTOS, Antônio Célio Ferreira et al. Diferenciais de desempenho acadêmico dos alunos da UNILAB: uma análise sobre regressões quantílicas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e0111123948-e0111123948, 2022.

FEIJÓ, Janaína Rodrigues; FRANÇA, João Mário Santos de. Diferencial de desempenho entre jovens das escolas públicas e privadas. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 51, 2021.

FEIJÓ, Janaína Rodrigues; FRANÇA, JOÃO MÁRIO SANTOS DE; PINHO, VALDEMAR RODRIGUES DE. Desempenho dos estudantes ao final do ensino médio: Mensurando a influência direta e indireta da educação dos pais. **Revista Brasileira de Economia**, v. 76, n. 1, 2022.



## XLVII ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA

KETULHE, Kailany et al. Análise do desempenho acadêmico das alunas cotistas na primeira disciplina de programação da universidade de Brasília. In: *Anais do XVI Women in Information Technology*. SBC, 2022.

LIBRELATO, Renata Pozza et al. Fatores discentes e desempenho acadêmico em uma Instituição Federal de Ensino Superior: Learning factors and academic performance in a Federal Institution of Higher Education. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 20, n. 39, 2020

LOPES, Maria Aparecida Soares et al. Análise do desempenho acadêmico dos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros–UNIMONTES pela forma de ingresso: cotistas e não-cotistas. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2010.

MORAES, André Guerra Esteves de; BELLUZZO, Walter. **O diferencial de desempenho escolar entre escolas públicas e privadas no Brasil**. *Nova economia*, v. 24, 2014.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da URCA 2017 - 2021/ Coordenação: Ana Roberta Duarte Piancó, Ana Josicleide Maia; revisão de texto: Núbia Ferreira Almeida. – Crato-CE: Universidade Regional do Cariri - URCA, 2017.

QUEIROZ, Ivan da Silva. the Metropolitan Region of Cariri, the Metropolis out of axis. **Mercator (Fortaleza)**, v. 13, 2014.

REIS, Matheus Ferreira. Diferenciais De Desempenho Acadêmico No Ensino Superior Entre Egressos De Escolas Públicas E Privadas No Brasil, Samambaia - GO: *ANPEC*, 2021.

SILVA, Rodrigo Feitosa Da. Fatores que influenciam o desempenho acadêmico. 2013.

SILVA, W. R. da, Oliveira, A. A. de, & Júnior, F. D. O. de L. (2019). A UNIVERSIDADE COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: **O CASO DA URCA NO INTERIOR DO CEARÁ**. Seminário Internacional Sobre Desenvolvimento Regional, 2019